

- INDICAÇÃO Nº. 003/2019 -

Nos termos regimentais, indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que elabore um estudo junto com o setor competente e com este signatário, para a criação de ESPAÇO PÚBLICO PARA TRABALHO COMPARTILHADO, mais conhecido como COWORKING PÚBLICO.

JUSTIFICATIVA

O objetivo é estimular o empreendedorismo no Município de Nova Luzitânia, apoiando diretamente profissionais autônomos e Microempreendedores Individuais (MEI).

Este Espaço Público para Trabalho Compartilhado entre as suas mais variadas formas, surgem no Brasil e vão, lentamente, aparecendo em algumas cidades.

A pluralidade de perfis no país é cada vez maior, como confirmam os dados levantados pelo [Censo Coworking Brasil 2018](#).

Podemos perceber que a Prefeitura de Araçatuba já instalou este modelo de cessão. Entre os espaços compartilhados públicos já existentes, podemos notar dois estilos diferentes: os escritórios abertos onde basta chegar e trabalhar, que são normalmente conjugados com bibliotecas e outros locais de fomento da cultura; e os espaços que funcionam quase como aceleradoras ou incubadoras, em que as empresas precisam participar de uma seleção prévia, preenchendo os requisitos que o projeto exige.

De qualquer forma, este tipo de oportunidade tem tudo para ser bem positiva para os novos empreendedores residentes em Nosso Município.

Para tanto, faço a indicação do seguinte imóvel: Centro de Múltiplo Uso “Elaine da Silva Batista”, situado a Avenida Josefa Lopes Rocha, nº 1.916, Jardim Alto Alegre, CEP 15340-000; área: 293,80 m².

Sua escolha se deve ao fato de já contar com uma estrutura propícia para uma Estação de Coworking Público, possuindo um amplo espaço interno, sanitários e cozinha; além de ter boa localização e fácil acesso. A ideia é que o espaço seja dividido em estações de trabalho, sala de reuniões e espaço *lounge*.

Ficaria a encargo da Prefeitura Municipal realizar a seleção das pessoas jurídicas (MEI) e/ou Profissionais Autônomos, para ocuparem as salas de “coworking” por um período determinado, tendo acesso a espaço de trabalho, *wi-fi* e apoio de profissionais para o desenvolvimento dos seus projetos de forma gratuita. Em contrapartida, devem oferecer horas de palestra, treinamento ou consultoria para a comunidade.

Poderiam se inscrever profissionais autônomos, Microempreendedores Individuais (MEI) e pessoas com projetos ou ideias em desenvolvimento, mas ainda não

constituídos; através do preenchimento de formulários e elaboração de apresentação contando mais sobre o projeto.

Um exemplo de espaço de trabalho compartilhado em nossa Cidade é a Clínica da Beleza “La Belle”, composta por cinco profissionais autônomas que oferecem diversos serviços.

Sendo o que me competia até o momento, aguardo uma resposta deste respeitável Poder Executivo.

Nova Luzitânia/SP, 19 de setembro de 2019.

Caíque Paulo Filó de Almeida
Vereador